

1

Original Article

2

VISIBILIDADE DO PARADESPORTO ESCOLAR NO INSTAGRAM DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

3

4

DANIEL HENRIQUE CORVALÃO¹

5

BEATRIZ DITTRICH SCHMITT²

6

BRUNA BARBOZA SERON³

7

8

1- Especialista - Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa
Catarina/UFSC, Florianópolis/Brasil - danielcorvalao2008@hotmail.com

9

10

2- Professora do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade
do Estado de Santa Catarina, Florianópolis/Brasil

11

12

3- Professora do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa
Catarina/UFSC, Florianópolis/Brasil

13

14

15

DOI: [10.16887/fiepbulletin.v94i1.6818](https://doi.org/10.16887/fiepbulletin.v94i1.6818)

16

17

Resumo

18

Introdução: As mídias digitais configuram-se como um locus valioso de
informação para o desenvolvimento de pesquisas. A visibilidade dada ao
paradesporto escolar por meio da mídia digital Instagram é a temática deste
artigo. **Objetivo:** O objetivo foi compreender como o tema paradesporto escolar
é apresentado no perfil oficial do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) no
Instagram, por meio de sua caracterização temática, frequência de publicação e
engajamento dos usuários. **Métodos:** Esta pesquisa documental, descritiva e
quantitativa analisou as publicações no Instagram do CPB sobre o paradesporto
escolar entre 2017 a 2019. Para coleta de dados, a página oficial do CPB no
Instagram foi acessada. As publicações sobre o tema foram registradas em uma
planilha eletrônica que possibilitou a análise dos dados. **Resultados:** Foram
identificadas 2.513 publicações, sendo 333 sobre paradesporto escolar que
indicaram a relevância atribuída ao tema paradesporto escolar em comparação
ao total das demais publicações e a visibilidade que os usuários dão aos termos
(likes). Quanto a frequência de ocorrências por assuntos das publicações
durante o período analisado, 13,25% das publicações, em comparação ao geral,

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34 foram sobre o paradesporto escolar, então neste contexto pode-se afirmar que
35 o CPB dá pouca visibilidade a temática. **Conclusão:** O tema paradesporto
36 escolar, no Instagram do CPB, diante dos dados, viu-se pouca visibilidade
37 (n=333) e as publicações sobre paradesporto escolar versaram sobre a oferta
38 de projetos e eventos para crianças, adolescentes e jovens

39 **Palavras-chave:** Comitê Paralímpico Brasileiro; Paradesporto escolar;
40 Instagram

41 **VISIBILITY OF SCHOOL PARASPORT ON THE BRAZILIAN PARALYMPIC** 42 **COMMITTEE'S INSTAGRAM**

43 **Abstract –**

44 **Introduction:** Digital media constitute a valuable source of information for
45 research development. The visibility given to school parasports through the
46 Instagram digital media is the subject of this article. **Objective:** The objective was
47 to understand how the theme of school parasports is **presented** on the official
48 profile of the Brazilian Paralympic Committee (CPB) on Instagram, through its
49 thematic characterization, publication frequency, and user engagement.
50 **Methods:** This documentary, descriptive, and quantitative research analyzed
51 CPB's Instagram publications on school parasports from 2017 to 2019. For data
52 collection, the official CPB Instagram page was accessed. The publications on
53 the theme were recorded in an electronic spreadsheet that enabled data analysis.
54 **Results:** 2.513 publications were identified, of which 333 were about school
55 parasports, indicating the relevance attributed to the school parasports theme
56 compared to the total of other publications and the visibility users give to the terms
57 (likes). Regarding the frequency of occurrences by subjects of publications during
58 the analyzed period, 13,25% of publications, compared to the overall, were about
59 school parasports, so it can be stated in this context that CPB gives little visibility
60 to the theme. **Conclusion:** The school parasports theme, on CPB's Instagram
61 account, appears to have low visibility (n=333), and the publications on school
62 parasports focused on the offering of projects and events for children,
63 adolescents, and young people.

64 **Keywords:** Brazilian Paralympic Committee; Parasport in schools; Instagram.

65 **Article original**

66 **La visibilité du parasport scolaire sur le compte Instagram du Comité** 67 **Paralympique Brésilien.** 68

69 **Abstrait**

70 **Introduction:** Les médias numériques se présentent comme un lieu précieux
71 d'information pour le développement de la recherche. La visibilité accordée au
72 parasport scolaire par le biais de l'application Instagram des médias numériques

73 est le sujet de cet article. **Objectif:** L'objectif était de comprendre comment le
74 thème du parasport scolaire est présenté sur le profil officiel du Comité
75 Paralympique Brésilien (CPB) sur Instagram, à travers sa caractérisation
76 thématique, sa fréquence de publication et l'engagement des utilisateurs.
77 **Méthodes:** Cette recherche documentaire, descriptive et quantitative a analysé
78 les publications sur le parasport scolaire du CPB sur Instagram entre 2017 et
79 2019. Pour la collecte de données, la page officielle du CPB sur Instagram a été
80 consultée. Les publications sur le thème ont été enregistrées dans un tableau
81 électronique qui a permis l'analyse des données. **Résultats:** 2.513 publications
82 ont été identifiées, dont 333 concernaient le parasport scolaire, ce qui indique la
83 pertinence accordée au thème du parasport scolaire par rapport au total des
84 autres publications et la visibilité que les utilisateurs accordent aux termes (likes).
85 En ce qui concerne la fréquence des occurrences par sujet des publications au
86 cours de la période analysée, 13,25% des publications, par rapport à l'ensemble,
87 portaient sur le parasport scolaire, on peut donc affirmer dans ce contexte que le
88 CPB accorde peu de visibilité au thème. **Conclusion:** Le thème du parasport
89 scolaire, sur le compte Instagram du CPB, apparaît avoir une faible visibilité
90 (n=333), et les publications sur le parasport scolaire portaient sur l'offre de projets
91 et d'événements pour les enfants, les adolescents et les jeunes.

92
93 **Mots-clés:** Comité Paralympique Brésilien; Parasport scolaire ; Instagram

94 **Artículo original**

95 96 **Visibilidad del deporte paralímpico escolar en la cuenta de Instagram del** 97 **Comité Paralímpico Brasileño.**

98 99 **Resumen**

100

101 **Introducción:** Los medios digitales se configuran como un valioso lugar de
102 información para el desarrollo de investigaciones. La visibilidad dada al
103 paradesporte escolar a través de los medios digitales en Instagram es el tema
104 de este artículo. **Objetivo:** El objetivo fue comprender cómo se presenta el tema
105 del paradesporte escolar en el perfil oficial del Comité Paralímpico Brasileño
106 (CPB) en Instagram, a través de su caracterización temática, frecuencia de
107 publicación y participación de los usuarios. **Métodos:** Esta investigación
108 documental, descriptiva y cuantitativa analizó las publicaciones en Instagram del
109 CPB sobre el paradesporte escolar entre 2017 y 2019. Para la recolección de
110 datos, se accedió a la página oficial del CPB en Instagram. Las publicaciones
111 sobre el tema se registraron en una hoja de cálculo electrónica que permitió el
112 análisis de los datos. **Resultados:** Se identificaron 2.513 publicaciones, de las
113 cuales 333 eran sobre el paradesporte escolar, lo que indica la relevancia
114 atribuida al tema del paradesporte escolar en comparación con el total de las
115 demás publicaciones y la visibilidad que los usuarios dan a los términos (likes).

116 En cuanto a la frecuencia de ocurrencias por asuntos de las publicaciones
117 durante el período analizado, el 13,25% de las publicaciones, en comparación
118 con el total, trataban sobre el paradesporte escolar, por lo que se puede afirmar
119 en este contexto que el CPB otorga poca visibilidad al tema. **Conclusión:** El
120 tema del paradesporte escolar, en el Instagram del CPB, se percibe con poca
121 visibilidad (n=333), y las publicaciones sobre el paradesporte escolar versaron
122 sobre la oferta de proyectos y eventos para niños, adolescentes y jóvenes.

123

124 **Palabras-clave:** Comité Paralímpico Brasileño; Deporte paralímpico escolar;
125 Instagram

126

127 **Introdução**

128 O paradesporto é um termo utilizado para designar o esporte criado ou
129 adaptado para suprir necessidades de pessoas com deficiência (MACHADO et
130 al., 2017). Já o esporte paralímpico é aquele praticado por pessoas com
131 deficiência e reconhecido pelo Comitê Paralímpico Internacional (ARAÚJO,
132 1998). Salienta-se que, neste trabalho, o termo paradesporto escolar se refere a
133 ações que oportunizam a prática esportiva para crianças e jovens com
134 deficiência em idade escolar.

135 Acrescenta-se que o esporte, assim como a educação, é um direito
136 humano e constitucional que deve ser oportunizado a todas as pessoas,
137 independentemente de suas condições de vida. Para as crianças e os jovens
138 com deficiência, a participação em atividades esportivas contribui para o bem-
139 estar, o desenvolvimento de autonomia e para o desenvolvimento social
140 (GREGUOL, 2017). Por esse motivo, tal prática deve ser incentivada desde a
141 infância.

142 Uma das principais instituições do país que atua na prática esportiva para
143 pessoas com deficiência é o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Destaca-se
144 que o CPB, criado em 1995, consiste na entidade máxima do esporte paralímpico
145 brasileiro, e tem como visão ser referência na gestão e no desenvolvimento do
146 esporte paralímpico para melhorar a inclusão de pessoas com deficiência
147 (COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO, 2023). Apresenta ainda a missão de
148 promover o esporte paralímpico da iniciação ao alto rendimento, e a inclusão da
149 pessoa com deficiência na sociedade.

150 É notória a expansão do paradesporto brasileiro, em parte, devido a
151 promulgação da Lei Agnelo-Piva¹ em 2001 e a realização dos Jogos
152 Paralímpicos de Verão no Rio de Janeiro no ano de 2016 (CARDOSO et al.,
153 2016; SCHMITT et al., 2017; MALAFAIA, 2016). Desde então, o esporte
154 paralímpico brasileiro tem se desenvolvido cada vez mais e, gradativamente,
155 conquistando maior visibilidade.

1 A lei nº. 10.264/2001, conhecida como Agnelo-Piva, prevê a distribuição obrigatória por parte das Loterias Caixa de 2% de seu faturamento total com Loterias para o esporte brasileiro, sendo 85% deste valor para o esporte olímpico e 15% para o esporte paralímpico (BRASIL, 2001).

156 O CPB, acompanhando as evoluções dos meios de comunicação, tem se
157 responsabilizado por uma importante função comunicativa e atuado na
158 divulgação e veiculação midiática do esporte paralímpico em diversas redes
159 sociais, como o Facebook, o Twitter, o Instagram e o Flickr, e canal no Youtube
160 e no Periscope (SANTOS; FERMINO, 2016). Desse modo, sabendo da
161 importância da mídia para o esporte, como meio de proliferação de valores e
162 símbolos específicos (MARQUES; GUTIERREZ; ALMEIDA, 2012), alguns
163 estudos têm sido conduzidos com foco no entendimento de informações que são
164 publicizadas pelo CPB e sua própria atuação (MARQUES; GUTIERREZ;
165 ALMEIDA, 2012; BATAGLION et al., 2022; VIEIRA; SILVEIRA; SCHMITT, 2021).

166 No entanto, há ainda uma carência na discussão sobre como o
167 paradesporto para crianças e jovens em idade escolar tem sido veiculado. No
168 planejamento estratégico (2017-2024) do CPB, a dimensão de desenvolvimento
169 esportivo e inclusão tem como um de seus objetivos promover ações esportivas
170 voltadas para crianças e jovens com deficiência, em idade escolar, nas diversas
171 regiões do país.

172 Desse modo, ao considerar a importância da inserção da mídia no
173 cotidiano social e o significativo papel do CPB no desenvolvimento do esporte
174 para pessoas com deficiência em idade escolar, esse estudo se propôs a
175 compreender como o tema paradesporto escolar é apresentado no perfil oficial
176 do CPB no Instagram, por meio de sua caracterização temática, frequência de
177 publicação e engajamento dos usuários.

178 **Métodos**

179 Trata-se de uma pesquisa documental do tipo descritiva com abordagem
180 quantitativa. Por meio da técnica de observação on-line – caracterizada por
181 observação realizada no ambiente digital com acompanhamento de dinâmicas
182 sociais nas plataformas, sem interação com os usuários (BARROS, 2020) –
183 pretende-se compreender como o tema paradesporto escolar é apresentado no
184 perfil oficial do CPB no Instagram (@ocpboficial). O endereço eletrônico para
185 consulta das informações foi: <https://www.instagram.com/ocpboficial/>.

186 O Instagram se apresenta atualmente como o aplicativo que favorece a
187 comunicação entre mais de 500 milhões de usuários ativos. Possui uma página
188 inicial denominada “feed de notícias” que possibilita que os usuários interajam a
189 partir de comentários e curtidas e há publicações em formato de “stories” que
190 ficam disponíveis por 24 horas (OLIVEIRA, 2014; REBOUÇAS, MENEZES,
191 2016). É possível publicar fotos, vídeos e escrever legendas. No momento da
192 pesquisa o Instagram do CPB apresentava 6.725 publicações e tinha 141 mil
193 seguidores.

194 Foram acessadas e todas as publicações do *feed* de notícias realizadas
195 entre 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2019. Este recorte temporal
196 foi adotado de maneira intencional por ser o ano após os Jogos Paralímpicos do
197 Rio de Janeiro de 2016 e o ano que precederia os Jogos Paralímpicos de Tóquio
198 de 2020. Todavia, em virtude do advento da pandemia de coronavírus, os Jogos
199 Paralímpicos foram adiados para o ano de 2021. Há consenso nos estudos de
200 mídia esportiva de que as notícias sobre o esporte acompanham a agenda dos
201 megaeventos esportivos. No caso do Instagram do CPB, naturalmente em anos
202 de Jogos Paralímpicos as redes sociais apresentam elevada atividade a respeito
203 da dimensão do alto rendimento em detrimento da dimensão educacional e de
204 participação.

205 Para a realização das coletas das informações, primeiramente foram
206 identificadas as publicações com o termo “paradesporto escolar” nas legendas
207 das publicações. Foram evidenciadas poucas publicações sobre esse termo e,
208 por isso, optou-se por selecionar todas as publicações que faziam referência a
209 crianças ou jovens em idade escolar nas imagens e/ou nas legendas. Após a
210 coleta das informações ser realizada duas vezes em períodos distintos, para
211 garantir maior confiabilidade, as informações das publicações selecionadas
212 foram organizadas em uma planilha eletrônica (Software LibreOffice Calc,) e
213 incluíram: a data da publicação, o assunto da publicação, a quantidade de
214 publicações sobre paradesporto escolar, a quantidade de curtidas (likes) e a
215 quantidade de comentários do feed de notícias. Essa organização foi baseada
216 em Rebouças e Menezes (2016).

217 Os dados foram interpretados a partir de análises de variáveis qualitativas
218 e quantitativas. Para tanto, as variáveis qualitativas foram: a data da publicação,
219 o assunto da publicação e o texto da publicação na íntegra. Para análise das
220 variáveis quantitativas, recorreu-se a estatística descritiva (frequência absoluta
221 e frequência relativa). As variáveis quantitativas foram: a quantidade de
222 publicações sobre paradesporto escolar, a quantidade de curtidas (likes) do feed
223 de notícias; a quantidade de comentários do feed de notícias”.

224 **Resultados:**

225 A partir da análise das publicações no perfil oficial do CPB no Instagram
226 sobre o paradesporto escolar, foram contabilizadas 2.513 publicações no feed
227 de notícias (unidade de contexto inicial). Isso reforça a intensa divulgação de
228 conteúdos relacionados ao esporte paralímpico nas redes sociais (Facebook,
229 Instagram, Snapchat e Twitter) (POFFO, 2018). Dessas, 333 publicações
230 (13,25%) foram selecionadas para análise detalhada porque se relacionaram
231 com a temática do paradesporto escolar (unidades de contexto elementares).
232 Apresenta-se na Tabela 1 a quantidade de publicações sobre o paradesporto
233 escolar no Instagram a cada ano.

234

235 **Tabela 1** – Caracterização das publicações sobre paradesporto escolar no
236 perfil oficial do CPB no Instagram em cada ano (2017, 2018 e 2019).

Ano	Publicações sobre paradesporto escolar		Quantidade total de Publicações
	Quantidade	%	
2017	215	16,46	1.306
2018	72	10,76	669
2019	46	8,55	538
TOTAL	333	13,25	2.513

237

Fonte: Resultados da pesquisa.

238

239 No Quadro 1 apresenta-se os assuntos dessas 333 publicações
240 analisadas, bem como as quantidades de publicações, curtidas e comentários
241 por cada ano.

242

243

244

245

246

247
248
249
250

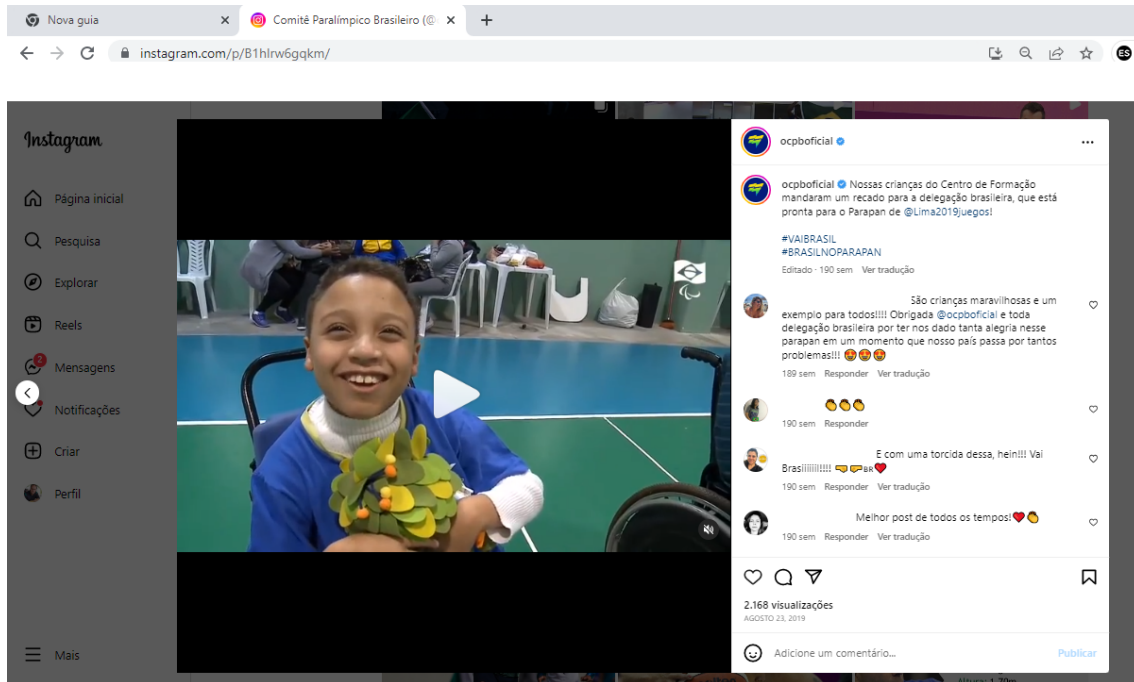
Quadro 1 – Quantidade de publicações - paradesporto escolar - no perfil do CPB (Instagram) e quantidade de curtidas e comentários por assuntos em cada ano (2017, 2018 e 2019).

ASSUNTO DAS PUBLICAÇÕES	VARIÁVEL	ANO			QUANT. TOTAL	%
		2017	2018	2019		
Parapan-Americano de jovens	Quantidade de publicações	158	-	-	158	47,45
	Curtidas	29.261	-	-	29.261	29,83
	Comentários	256	-	-	256	16,88
Paralimpíadas Escolares	Quantidade de publicações	42	28	10	80	24,02
	Curtidas	10.979	12.247	5.979	29.205	29,78
	Comentários	153	180	118	451	29,73
Festival Paralímpico	Quantidade de publicações	-	05	13	18	5,41
	Curtidas	-	1.993	6.518	8.511	8,68
	Comentários	-	51	140	191	12,59
Camping Escolar	Quantidade de publicações	-	07	10	17	5,11
	Curtidas	-	2.332	3.709	6.041	6,16
	Comentários	-	23	64	87	5,74
Criança e Jovem	Quantidade de publicações	06	10	07	23	6,91
	Curtidas	3.487	4.555	5.247	13.289	13,55
	Comentários	42	121	95	261	17,2
Congresso Paradesportivo	Quantidade de publicações	03	11	-	14	4,20
	Curtidas	509	3.954	-	4.463	4,55
	Comentários	2	67	-	69	4,55
Data Comemorativa	Quantidade de publicações	06	04	03	13	3,90
	Curtidas	981	1.477	1.482	3.940	4,02
	Comentários	5	21	21	47	3,10
Centro de Formação Esportiva	Quantidade de publicações	-	07	01	08	2,40
	Curtidas	-	1.835	780	2.615	2,67
	Comentários	-	40	51	91	6,00
Curso Ead	Quantidade de publicações	-	-	02	02	0,60
	Curtidas	-	-	754	754	0,77
	Comentários	-	-	64	64	4,22
Quantidade total de publicações		215	72	46	333	100
Quantidade total de curtidas		45.217	28.393	24.469	98.079	100
Quantidade total de comentários		458	506	553	1.517	100

Fonte: Resultados da pesquisa.

251
252

253 A fim de indicar o contexto original de algumas das principais palavras
254 ativas expressas, na sequência a Figura 1 apresenta-se como uma das
255 publicações feed de notícias do @ocpboficial, representando o termo que tratou
256 de criança e jovem:
257



258 Figura 1 – Publicações do feed de notícias sobre o assunto “criança e jovem”.
259 Fonte: <https://www.instagram.com/ocpboficial/>
260

261 **Discussão**

262 Sobre a Tabela 1, os resultados sugerem pouca visibilidade ao
263 paradesporto escolar (13,25%) em detrimento de outros assuntos veiculados no
264 Instagram do CPB (86,75%). Possivelmente isso ocorreu porque a mídia veicula
265 notícias de acordo com o calendário esportivo. Santos (2018) ressalta que a
266 possibilidade de determinados temas repercutirem e outros não, está
267 diretamente ligado a critérios noticiabilidade, enquadramento e agendamento
268 midiático. Neste caso, o ano de 2017 foi marcado pelo Parapan-Americano de
269 jovens no Centro de Treinamento Paralímpico em São Paulo, o que
270 possivelmente provocou aumento na quantidade de publicações sobre o
271 paradesporto escolar. Em contrapartida, em 2019, ocorreu o Parapan-Americano
272 de Lima que dá ênfase a publicações sobre o esporte de rendimento.
273 Geralmente, as mídias expõem notícias sobre os megaeventos esportivos a fim
274 de despertar nos indivíduos a expectativa de “consumo”, e isto está diretamente
275 ligado ao agendamento midiático (SANTOS, 2018).

276 Outro aspecto que carece destaque é que os Jogos Paralímpicos
277 deveriam acontecer em 2020, mas por conta da pandemia de coronavírus, adiou-
278 se para 2021, pois poderia causar riscos para a saúde dos atletas e o do próprio
279 público (BETTINE; FREITAS, 2020). É possível supor que as publicações em
280 2019 se dividiram em anunciar os Jogos Paralímpicos de Tóquio e esclarecer
281 sobre o adiamento do maior megaevento esportivo voltado às pessoas com
282 deficiência.

283 E, ainda, de modo surpreendente, a cada ano a quantidade de
publicações sobre o paradesporto escolar reduziu (Tabela 1), em

284 desalinhamento com outros estudos. O estudo de Lemos e De Sena (2018)
285 sugere que a tendência é de que a quantidade de publicações aumente com o
286 decorrer dos anos em virtude da visibilidade que as mídias trouxeram.

287 Sobre o quadro 1, os resultados demonstram que os assuntos mais
288 recorrentes foram o Parapan-Americano de jovens (n=158; 47,45%), seguido
289 pelas Paralimpíadas Escolares. O Parapan-Americano de jovens ocorreu
290 somente no ano de 2017. Por outro lado, as Paralimpíadas Escolares são anuais,
291 mas a quantidade de publicações decaiu a cada ano. Mesmo com essa
292 diminuição, também se percebeu que no ano de 2017 ocorreu menor diversidade
293 de assuntos em comparação com os demais anos analisados. Acrescenta-se
294 que esses dois assuntos possibilitaram maior engajamento dos usuários por
295 meio de curtidas e comentários.

296 Nota-se também que foi crescente a quantidade total de comentários a
297 cada ano, sobretudo quando o assunto foi as Paralimpíadas Escolares (Quadro
298 1). Neste ponto, retoma-se o que Recuero (2014) observa sobre o estudo das
299 redes sociais, que as mesmas favorecem o entendimento de aspectos sociais
300 dos grupos e que impactam entre os indivíduos.

301 O engajamento traz visibilidade para as pessoas com deficiência. Essa
302 visibilidade deve veicular notícias a partir de uma perspectiva anticapacitista. O
303 capacitismo assume uma atitude que desvaloriza ou diferencia a deficiência em
304 função inadequação dos seus corpos aos padrões da corponormatividade
305 (CAMPBELL, 2008; SERON et al., 2021).

306 Para Marques e colaboradores (2012) as mídias e seus diversos canais
307 têm um papel essencial no processo de divulgação de valores e mudança social,
308 isto é quanto mais publicações sobre determinados assuntos mais facilmente as
309 pessoas se envolvem. E, neste caso, ao se tratar do esporte para pessoas com
310 deficiência na escola a mídia assume um papel importante para “proliferação de
311 valores e símbolos”. Sendo assim, o CPB tem como missão: “Promover o esporte
312 paralímpico da iniciação ao alto rendimento, e a inclusão da pessoa com
313 deficiência na sociedade”. Portanto, acredita-se que se, por ventura, houvesse
314 maior quantidade de publicações sobre o paradesporto escolar, possivelmente
315 haveria maior engajamento dos usuários.

316 Embora existam projetos de alto rendimento, focados em competições de
317 paradesporto escolar, é importante destacar que a atenção do CPB está voltada
318 para o alto rendimento, concentrando altos investimentos em uma pequena
319 parcela da população com deficiência, o que deixa a maioria das pessoas com
320 oportunidades reduzidas de praticar esportes (FURTADO, 2017). Seria
321 interessante se o CPB compartilhasse mais sobre o paradesporto sem ser em
322 eventos competitivos, aumentando a visibilidade da prática e contribuindo para
323 a mudança de vida de muitas pessoas. De acordo com Greguol (2017), quanto
324 mais cedo o estímulo for dado na idade escolar, mais pessoas poderão atingir a
325 meta de praticar esportes e melhorar sua qualidade de vida, saúde e lazer. Além
326 disso, é importante destacar que essa relação não ocorre apenas no Instagram,
327 mas também nos investimentos do CPB (FURTADO, 2017).

328 Na análise quantitativa, a qual identificou os termos de paradesporto
329 escolar, podemos colocar que a palavra jovem aparece pela quantidade de
330 publicações sobre o Parapan de Jovens e as publicações de “crianças e jovens”.
331 O termo escolar deve estar relacionado as publicações sobre as Paralimpíadas
332 Escolares e o Camping Escolar, e o termo atleta reflete novamente a visão que

333 os participantes são vistos como atletas e não alunos pelo foco maior ser no alto
334 rendimento para transformar em futuros atletas paralímpicos.

335 Déa et al. (2020) afirma que os meios de comunicação têm consciência
336 sobre a importância da linguagem e terminologia quando se referem aos atletas
337 com deficiência, mas também há necessidade de vender histórias de interesse
338 humano, principalmente através de narrativas de superação vinculadas à
339 deficiência. Nos achados da pesquisa não foram identificadas publicações que
340 recorressem a vitimização das pessoas com deficiência.

341 *Pontos fortes e limitações do estudo*

342 O CPB é uma das maiores entidades no Brasil nesta temática e sua rede
343 social possui 139 mil seguidores. Embora o alcance das publicações seja
344 elevado e crescente a cada ciclo paralímpico, o acesso à internet não é uma
345 realidade para todos os brasileiros. Uma limitação deste estudo deve-se a não
346 análise do conteúdo dos comentários realizados pelos usuários. Uma análise
347 mais aprofundada daquilo que os seguidores escrevem a partir da interação com
348 o CPB poderia revelar pensamentos capacitistas ou anticapacitistas. Todavia,
349 neste momento, não era o objetivo desta pesquisa.

350 **Conclusão**

351 Esta pesquisa se propôs a compreender como o tema paradesporto
352 escolar é apresentado no perfil oficial do CPB no Instagram. O CPB demonstrou
353 atividade na rede social Instagram entre 2017 a 2019 (n=2.513), embora tenha
354 dado pouca visibilidade ao paradesporto escolar (n=333). As publicações sobre
355 o paradesporto escolar versaram sobre a oferta de projetos e eventos para
356 crianças, adolescentes e jovens, cursos de formação para professores de
357 educação física e congressos paradesportivos para discutir o assunto. Além
358 disso, a pesquisa apontou uma relação direta entre quantidade de publicações
359 e curtidas, com o Parapan-Americano de jovens e as paralimpíadas escolares
360 sendo os mais visíveis.

361 Espera-se que este trabalho ajude a despertar o interesse por mais
362 pesquisas e reflexões sobre a importância da visibilidade do esporte para
363 crianças e jovens com deficiência, no âmbito do CPB.

364 **Referências**

365 ARAÚJO, P.F. de. **Desporto adaptado no Brasil**: origem, institucionalização e
366 atualização. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Indesp, 1998

367 BARROS, C. Nem o Céu é o Limite: sentidos do Consumo e Dinâmicas de
368 Mobilidade Social no Perfil @Blogueiradebaixarenda no Instagram e Youtube.
369 **Rev. Sociol. Antropol.**, v. 10, n. 3, Sep-Dec 2020.

370 BATAGLION, G. A.; MAZO, J. Z.; SANCHOTENE, V.; PEREIRA, E. L. Para
371 atletas brasileiros(as) retratados(as) nas notícias do Comitê Paralímpico
372 Brasileiro: distanciamento social na pandemia de COVID-19. **Revista Pensar a**
373 **Prática**, v. 25, e.69820, fev. 2022.

374 BETTINE, M.; FREITAS, G. S. P. de. Impactos psicossociais e econômicos em
375 atletas e treinadores olímpicos/paraolímpicos de modalidades aquáticas devido
376 ao COVID-19: percepções, discursos e perspectivas. **Motrivivência**, v. 32, n. 63,
377 p. 01-17, Agosto 2020. Disponível em

- 378 <[https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-](https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e73299/44443)
379 8042.2020e73299/44443>
- 380 CAMPBELL, F. K. Exploring internalized ableism using critical race theory.
381 **Disability & society**, v. 23, n. 2, p. 151-162, 2008
- 382 CARDOSO, V. D.; GERZSON, L. R.; HAIACHI, M. C.; CONDE, A. J. M.;
383 REPPOLD FILHO, A. R.; ALMEIDA, C. S. O movimento paralímpico brasileiro:
384 Nascimento, estruturação e consolidação. **Rev. Portuguesa de Ciências do**
385 **Desporto**, v. 16, sup.2 (S2.R), 2016. p. 188.
- 386
387 COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (site). Paralimpíadas Escolares.
388 Disponível em: Comitê Paralímpico Brasileiro (cpb.org.br). Acesso em: 12 Jun.
389 2021.
- 390 COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (São Paulo). História: história do esporte
391 paralímpico brasileiro. História do esporte paralímpico brasileiro. 2018.
392 Elaborada. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/ocomite/institucional>. Acesso
393 em: 25 out. 2021.
- 394 FURTADO, S. As ações, os projetos e o financiamento do Comitê Paraolimpico
395 Brasileiro no período de 2010 a 2015. **Dissertação** (mestrado) - Universidade
396 Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação
397 em Educação Física. Curitiba, 2017. Disponível em:
398 <http://hdl.handle.net/1884/47463>. Acesso em dez. 2021
- 399 FURTADO, S.; TRINDADE, N. V.; MEZZADRI, F. M. A atuação do Comitê
400 Paralímpico Brasileiro enquanto organização da sociedade civil de interesse
401 público. **Revista Movimento**, v. 25, e 25086, jan.-dez. 2019.
- 402 GREGUOL, M. **Atividades físicas e esportivas e pessoas com deficiência**.
403 Background paper. Brasília: PNUD, 2017.
- 404 MACHADO M. C. M., et al. **Paradesporto Escolar no Município de**
405 **Blumenau/SC**: inclusão e acessibilidade para todos. Extensio: R. Eletr. de
406 Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 14, n. 25, p. 103-123, 2017.
407 Disponível em: [https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-](https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2017v14n25p103)
408 0221.2017v14n25p103. Acesso em 27 dez. 2021.
- 409 MALAFAIA, M. **2004 o ano que mudou o rumo do paradesporto no Brasil: O**
410 paradesporto brasileiro antes e depois dos Jogos de Atenas. 1ª. Ed.: Irium, 2016.
- 411 MARQUES, R. F. R; GUTIERREZ, G. L.; ALMEIDA, M. A. B. Investigação sobre
412 as configurações sociais do subcampo do esporte paralímpico no Brasil: os
413 processos de classificação de atletas. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 23,
414 n. 4, p. 515-527, dez. 2012.
- 415 OLIVEIRA, Y. R. Instagram como uma Nova Ferramenta para Estratégias
416 Publicitárias. 2014. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Sociedade
417 Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **XVI Congresso de**
418 **Ciências da Comunicação na Região Nordeste** – João Pessoa - PB – 15 a
419 17/05/2014. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/30633>. Acesso
420 em 07 de Set. 2021

- 421 POFFO, B. N. A cobertura midiática sobre os Jogos Paralímpicos Rio 2016: um
422 estudo a partir da perspectiva de pessoas com deficiência. **Tese** Doutorado.
423 Universidade Federal do Paraná. Curitiba 2018. Disponível em:
424 <https://www.acervodigital.ufpr.br/handle/1884/58156>. Acesso em 10 de Mar.
425 2022.
- 426 REBOUÇAS, C. S.; MENEZES, J. E. de. O Snapchat: o imediatismo imagético e
427 os laços afetivos. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares.
428 **XXXIX Congresso Intercom**, São Paulo. 2016. Disponível em:
429 https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/lista_area_IJ-DT5.htm. Acesso
430 em Mar. 2021
- 431 SANTOS, S. M. dos; FERMINO, A. L. A identidade esportiva dos atletas com
432 deficiência: um estudo da cobertura fotográfica no Instagram do Comitê
433 Paralímpico Brasileiro. **Cad. Ed. Tec. Soc.**, Inhumas, v. 9, n. 3, p. 319-336, 2016
434 2016.
- 435 SCHMITT, B. D.; MAIA, J.; BEGOSSI, T. D.; HAIACHI, M. C.; SILVA, L. H. R.;
436 MAZO, J. Z. Observatório do esporte paraolímpico: Preservação do patrimônio
437 e legado. **Revista Observatorio del deporte**, v. 3, n. 2, p. 42-54, mar.-abr. 2017.
- 438 SCHMITT, B. D., MAZO, J. Z. Representações sociais de atletas com deficiência
439 sobre o esporte paralímpico no Brasil. **Revista Motricidade**. 2021, vol. 17, n. 2,
440 pp. 148-164. Disponível em:
441 <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/20770>. Acesso em 10 de Nov
442 2021
- 443 SERON, B. B.; SOUTO, E. C.; MALAGODI, B. M.; GREGUOL, M. O ESPORTE
444 PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A LUTA ANTICAPACITISTA – DOS
445 ESTEREÓTIPOS SOBRE A DEFICIÊNCIA À VALORIZAÇÃO DA
446 DIVERSIDADE. **Movimento**, Porto Alegre, v. 27, p. 27048, 18 set. 2021.
447 Disponível em
448 <<https://www.scielo.br/j/mov/a/cJjHyJZJ9749ZxDV3RffNTs/?lang=pt>>
- 449 VIEIRA, G. C.; SILVEIRA, J. da.; SERON, B. B. O Instagram do Comitê
450 Paralímpico Brasileiro durante os Jogos Paralímpicos de Tóquio – 2021. **Anais**
451 **do XII Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada**, Maceió, 28 a 29
452 de abril de 2022.
- 453 Daniel Henrique Corvalão
- 454 End: Av. Salvador di Bernardi 565 – (apto 403) – Campinas São José – Santa
455 Catarina – Brasil CEP: 88.101260
- 456 Tel: 055 (48) 99106-6597
- 457 E-mail: danielcorvalao2008@hotmail.com